ESALQ
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

USP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NO ANO DE 2022

1. Nome do Grupo: Territorialidade rural e reforma agrária
Sigla: TERRA
Ano de Criação: 2008

2. Professor (es) Responsável (eis):
Professor Paulo Eduardo Moruzzi Marques
Departamento: Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES)
Contato do professor (e-mail institucional e telefone):
Email: pmarques@usp.br Telefone:
19 3447 8592 ramal 204

3. Contatos do Grupo (e-mail institucional e telefone):
E-mail: grupoterraesalqusp@gmail.com
Celular: (19) 98159 9885 - Fábio Frattini Marchetti

4. Área do Conhecimento:
Áreas Temáticas:
( ) 1. Comunicação ( ) 2. Cultura
(X) 3. Direitos Humanos e Justiça (X) 4. Educação (X) 5. Meio Ambiente
(X) 6. Saúde
(X) 7. Tecnologia e Produção ( ) 8. Trabalho

Linhas de Extensão:
2.05.00.00-9 Ecologia
5.01.06.00-7 Extensão Rural
6.03.10.00-6 Economias Agrária e dos Recursos Naturais
7.02.05.00-0 Sociologia Rural
7.06.01.02-0 Geografia Agrária
7.09.04.00-6 Políticas Públicas

5. O grupo realiza pesquisas? (X) Sim ( ) Não

6. Está cadastrado no diretório de grupos de Pesquisa do CNPQ?
(*Link do diretório: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf*)
( ) Sim
(X) Não

7. O Grupo de Extensão tem site ou páginas nas redes sociais? Se sim, acrescente os endereços.
(X) Site:https://grupoterraesalqusp.wixsite.com/grupoterra (X)
Instagram: https://www.instagram.com/terra.esalq/
(X) Facebook: https://www.facebook.com/terraesalqusp
(X) Linkedin : linkedin.com/in/grupo-terra-esalq-usp-881962137 ( )
Outros _____

8. Público-alvo das atividades de extensão:

O grupo atua em conjunto com a rede de assentamentos do estado de São Paulo e iniciativas locais de Piracicaba e região, agindo em parceria com outros grupos da instituição, redes de agroecologia, agricultores e agricultoras locais.

9. Contextualização do Grupo (Sobre o que se trata/ Objetivos):

O TERRA foi criado em 2008 sob a orientação do Prof. Dr. Paulo Eduardo Moruzzi Marques e atualmente conta com a co-orientação do pós-doutorando Dr. Fábio Frattini Marchetti, compondo, junto a outros 8 grupos, o Núcleo de Agroecologia Nheengatu da ESALQ/USP. Almeja-se o desenvolvimento dos estudantes

por meio práticas vivenciais em assentamentos rurais e formações internas e abertas à comunidade acadêmica e civil sobre temas como a questão fundiária, territórios rurais, multifuncionalidade da agricultura, políticas públicas e agroecologia. A intenção consiste em alimentar uma reflexão crítica sobre a temática agrária.

Dessa maneira, são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão - pensados coletivamente com envolvimento da comunidade - que fomentem a consolidação de reforma agrária popular, com preceitos agroecológicos e como alternativa ao modelo hegemônico de produção agrícola.

10. Atividades de Extensão que foram desenvolvidas no ano de 2022

Na tabela abaixo, informar quais atividades ou eventos oferecidos estão inseridos nos Objetivos da ONU – Agenda 2030

Título	Período	Público alvo	Nº participantes	Divulgação (link de mídias/site)	Nº da ODS*
JURA	Abril	Alunos da ESALQ, articulações externas	4	https://www.instagram.com/juraesalq/	1, 2, 10, 12,13
Minicurso "Questão Agrária e Agroecologia"	Julho	Alunos da ESALQ, articulações externas	10	https://www.instagram.com/terra.esalq/	1, 2, 3, 5, 10

10.1 Jornada Universitária em defesa da Reforma agrária - 2022

A Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA) é um evento que ocorre em diferentes universidades brasileiras, desde 2013, para fomentar discussões sobre a questão. Tradicionalmente, o Grupo Terra participa da organização da JURA na ESALQ, o que não foi diferente em 2022. No primeiro semestre, o grupo foi um dos responsáveis por sua organização, que contou em sua programação com mesas e debates sobre insegurança alimentar, reforma agrária e democracia. No 2º semestre, teve início o planejamento das atividades da JURA/ESALQ em abril de 2023. Neste planejamento também estão envolvidos CAERF, Motirõ, Raiz fulô, OCA, SAF entre outros grupos. Todas as sextas a partir de novembro foram realizadas reuniões semanais com este fim. Em princípio, foram previstas 3 mesas, 2 oficinas, um cinedebate, vivências no acampamento Dandara e Na Casa do Hip Hop, além de uma exposição no SESC. O grupo TERRA conta em retomar o "Fórum TERRA", visando apresentações e debates sobre trabalhos de extensão em assentamentos rurais.

10.2 Minicurso "Questão Agrária e Agroecologia"

O grupo TERRA realizou um minicurso on-line sobre questão agrária e agroecologia durante os dias 8 e 9 de agosto de 2022, via Google Meets, totalizando carga horária de 13 horas. Os temas abordados, em torno da "agroecologia nos dias de hoje em suas múltiplas faces e esferas", foram os seguintes: Questão agrária - Histórico - Sonia de Morais (ABRA); Agroecologia e universidade - Irene Cardoso (UFV); Economia feminista e mulheres no campo - Miriam Nobre (SOF); Reforma agrária popular e agroecologia - Felipe Otávio Campelo e Silva; Agroecologia nas eleições - Sarah Luiza Moreira (ANA); Agrofloresta e reforma agrária - Denise Amador (Mutirão agroflorestal, RAMA) e Joice (Dandara - MST); Fome e insegurança alimentar - Claudia Novolette (COMSEA); Juventude no Campo - Amanda (CAJUS - Sepé) e Miqueas (CAJUS - Sepé). O curso contou com materiais de apoio, como filmes e leituras selecionadas indicadas aos participantes. Foram 67 inscritos, de instituições e graus de formação diferentes, incluindo alunos da ESALQ.

10.3 Núcleo de Agroecologia Nheengatu

No início do ano letivo de 2022, o grupo TERRA participou da semana de recepção dos ingressantes da ESALQ juntamente com os demais grupos que compõem o Núcleo de Agroecologia Nheengatu. Foram realizadas duas atividades, uma em forma de roda de debate com os ingressantes, mediada pelos grupos TERRA, CAJAN e PET Ecologia, e a outra consistiu em uma visita ao Assentamento Milton Santos, localizado em Americana/SP, organizada pelo grupo TERRA. Essa visita propiciou a 18 estudantes ingressantes a oportunidade de conhecer um assentamento da reforma agrária, com permanência durante o período da manhã para ouvir e trocar experiências com representantes do assentamento sobre o processo de luta e realidade de um assentamento rural. O TERRA contribuiu também ao longo do primeiro semestre de 2022 com esforços para reativação do referido núcleo. Está em curso a realização de reuniões para debater a continuidade do Núcleo.

11. Projetos/Atividades de Extensão criados em 2022 que estão em andamento

11.1 Projeto Dandara: transição agroecológica em territórios da reforma agrária

O Projeto Dandara é uma parceria do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) com o Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Educação e Conservação Ambiental (NACE-PTECA/ESALQ/USP) com o intuito de fortalecer a campanha nacional do MST "Plantar Árvores e Produzir Alimentos Saudáveis". Entre as atividades do projeto, está a realização do planejamento, implantação, manejo e monitoramento de Sistemas Agroflorestais Biodiversos (SAF), em parceria com 25 famílias vinculadas à Cooperativa dos Produtores Campesinos (COPROCAM) do Assentamento Dandara, em Promissão/SP. A principal meta é a implantação de 20 ha de SAF, além da capacitação das famílias em manejo agroecológico desses sistemas produtivos. O projeto conta com financiamentos da WeForest e AES-Brasil e apoio executivo do Grupo TERRA/ESALQ. Ao longo deste ano, foram realizadas 5 oficinas com as famílias vinculadas ao projeto, abordando principalmente, o planejamento dos SAFs e o manejo agroecológico dos sistemas produtivos. Em novembro, foi realizado o preparo do solo para o plantio em sistema de mutirão, que ocorre até a terceira semana de dezembro.

11.2 Fortalecimento da transição agroecológica do assentamento Milton Santos, Americana/SP e Cosmópolis?SP

O grupo TERRA tem no longo histórico de atividades no assentamento Milton Santos e, atualmente, contribui com o projeto de transição agroecológica do assentamento, por meio da participação no GT Milton Santos da Rede de Agroecologia do Leste Paulista. A Rede é articulada por pesquisadores e funcionários públicos da Embrapa Meio Ambiente, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), universidades públicas, institutos de pesquisa e outras organizações sociais, além de estudantes e representantes de assentamentos rurais. O projeto está em fase de estruturação, na qual diferentes demandas locais são contempladas. Desde o início de 2022, o grupo TERRA contribui com o coletivo do GT Milton Santos por meio da participação ativa nas reuniões quinzenais da organização, articulando e auxiliando como apoio técnico no avançar das pautas e demandas que são levantadas. Os principais encaminhamentos que vem sendo realizados nos últimos meses, frutos dessa parceria, se referem ao desenvolvimento de um diagnóstico socioeconômico e produtivo dos sistemas agroflorestais, planejamento da restauração ecológica das RLs e APPs e apoio na resolução de conflitos com usina canavieira vizinha do assentamento. A frente de trabalho do diagnóstico socioeconômico e produtivo dos sistema agroflorestais, que é articulada como um PIBIC 22/23 e trabalho de conclusão de curso de um dos estudantes membros do grupo TERRA, realizou coletivamente com demais membros do grupo um censo socioeconômico do assentamento no segundo semestre do 2022.

11.3 Projeto: Impactos do plantio, comercialização e consumo de PANCs e plantas medicinais no grupo de consumo agroecológico GCA - Sepé Tiaraju

Durante os anos de 2020, 2021 e 2022, o grupo TERRA acompanhou atividades no assentamento Sepé Tiaraju, entre os municípios de Serrana e Serra Azul/SP. Em 2018, nasceu o Grupo de Consumo Agroecológico (GCA) Sepé Tiaraju, com o objetivo de venda de cestas agroecológicas semanais. O contato do grupo com o assentamento se iniciou através da aplicação da ferramenta Terráquea para facilitar o planejamento produtivo de agricultores pertencentes ao GCA. Em 2021, o grupo colaborou no projeto "Impactos do plantio, comercialização e consumo de PANCs e plantas medicinais no grupo de consumo agroecológico GCA - Sepé Tiaraju", com ações continuadas em 2022, as quais buscam analisar e registrar as potencialidades e desafios do cultivo, comercialização e consumo de plantas alimentícias não convencionais (PANCs) e plantas medicinais no GCA Sepé Tiaraju.

Foram realizadas duas visitas técnicas ao assentamento Sepé Tiaraju. A primeira ocorreu entre 04/08/2021 e 08/08/2021, com o objetivo de acompanhar a Embrapa para um primeiro contato com os membros do GCA. As atividades previstas pela Embrapa incluíram: diagnóstico rural participativo dos lotes dos agricultores pertencentes ao GCA, planejamento produtivo prévio do semestre e mutirão agroflorestal em alguns lotes envolvidos. Nessa ocasião, também foi realizada a apresentação inicial do projeto PUB para os agricultores e consumidores do GCA. Posteriormente, a segunda visita foi realizada entre os dias 21 e 23 de junho. Nessa ocasião, acompanhado do Grupo TERRA e alguns estagiários da Embrapa, resultados parciais foram apresentados. Posteriormente, visita aos lotes dos agricultores envolvidos no projeto foi realizada, com a realização de um diagnóstico, sedimentado sob princípios de DRP, acerca da disponibilidade de PANCs e plantas medicinais nos lotes, assim como das variedades disponíveis e suas respectivas indicações e contra indicações de uso.

12. Ilustrações (fotos, tabelas, etc)

Imagem 1: Capa para divulgação do minicurso

Imagem 2 e 3: campos para implantação de SAFs no assentamento Dandara

13. Estudantes e técnicos participantes do grupo: nome, curso/categoria e contato (e-mail e/ou telefone)
*Graduação: (ordem alfabética, marque com * o aluno que será o contato com a SVCEX)*

Nome Completo	N° USP	Curso	Email (USP)
Ana Beatriz	11784527	Engenharia agronômica	anab.paris@usp.br
Ana nakamura	11243371	Engenharia agronômica	ana.nakamura@usp.br
Antonio Franciosi	10350601	Engenharia agronômica	antoniofranciosi@usp.br
Eduarda Sanches Miriani	11877573	Gestão ambiental	eduardamiriani@usp.br
Francisco Ferrauto Bondioli	10756468	Engenharia agronômica	francisco.bondioli@usp.br
Gabrielle Ferrer	13661493	Engenharia agronômica	gabrielle.ferrer@usp.br
Henrique Mazzini Afonso	10755112	Gestão Ambiental	hmafo@usp.br
Leonardo Rubim de Oliveira César	13660828	Engenharia agronômica	leorubim@usp.br
Luisa Filgueiras Issas*	12516578	Gestão Ambiental	luisaissas@usp.br
Maria Luiza	12531871	Engenharia agronômica	malu-0502@usp.br
Mariana Cordeiro Filgueira	11769606	Gestão Ambiental	filgueiracm@usp.br
Mariana Nascimento Montenegro Basilio	11878682	Engenharia Florestal	marianamontenegro@usp.br
Tomás José Alves dos Santos Ramos	10893621	Engenharia agronômica	tomas.ads@usp.br

*Pós-Graduação (ordem alfabética, marque com * o aluno que será o contato com a SVCEX)*

Nome	N.USP	curso	e-mail
Fábio Frattini Marchetti *	8809931	Pós doutorado	fabio.marchetti@usp.br

14. O Grupo teve parcerias em suas atividades de extensão?
(X) Sim ( ) Não

Quais?
GCA-Sepé Tiaraju, Pesquisadores da EMBRAPA Meio Ambiente, Agricultores do assentamento Sepé Tiaraju, Agricultores do assentamento Dandara, NACE-PTECA ESALQ-USP, Grupos do núcleo de agroecologia Nheengatu, Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA), Rede Leste Paulista de Agroecologia, Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

Se for de órgãos públicos, foi celebrado um convênio com a ESALQ?
( ) Sim (X) Não Vigência do convênio:_____

15. O Grupo teve projetos de captação de recursos?
( ) Sim (X) Não

Data 15/12/2022